



## **Indústria 4.0: você está preparado?**





Janeiro de 2018

# Introdução

Como os executivos brasileiros avaliam que Indústria 4.0 poderá beneficiar seus clientes, funcionários, empresas, comunidades e a sociedade como um todo?

A Deloitte entrevistou mais de 1.600 executivos C-level em 19 países — incluindo 102 executivos do Brasil – para analisar como as empresas estão se preparando para a Quarta Revolução Industrial. Os executivos brasileiros se destacam de seus pares globais em relação à: capacidade das suas empresas de influenciar questões sociais; uma forte crença de que a força de trabalho terá uma tendência ao trabalho em tempo integral; um maior foco em questões de RH e talento; e a capacidade de abordar desafios tecnológicos da Indústria 4.0.

# Índice

	Impacto social	3
	Estratégia	5
	Talentos e força de trabalho	8
	Tecnologia	10

# Impacto Social

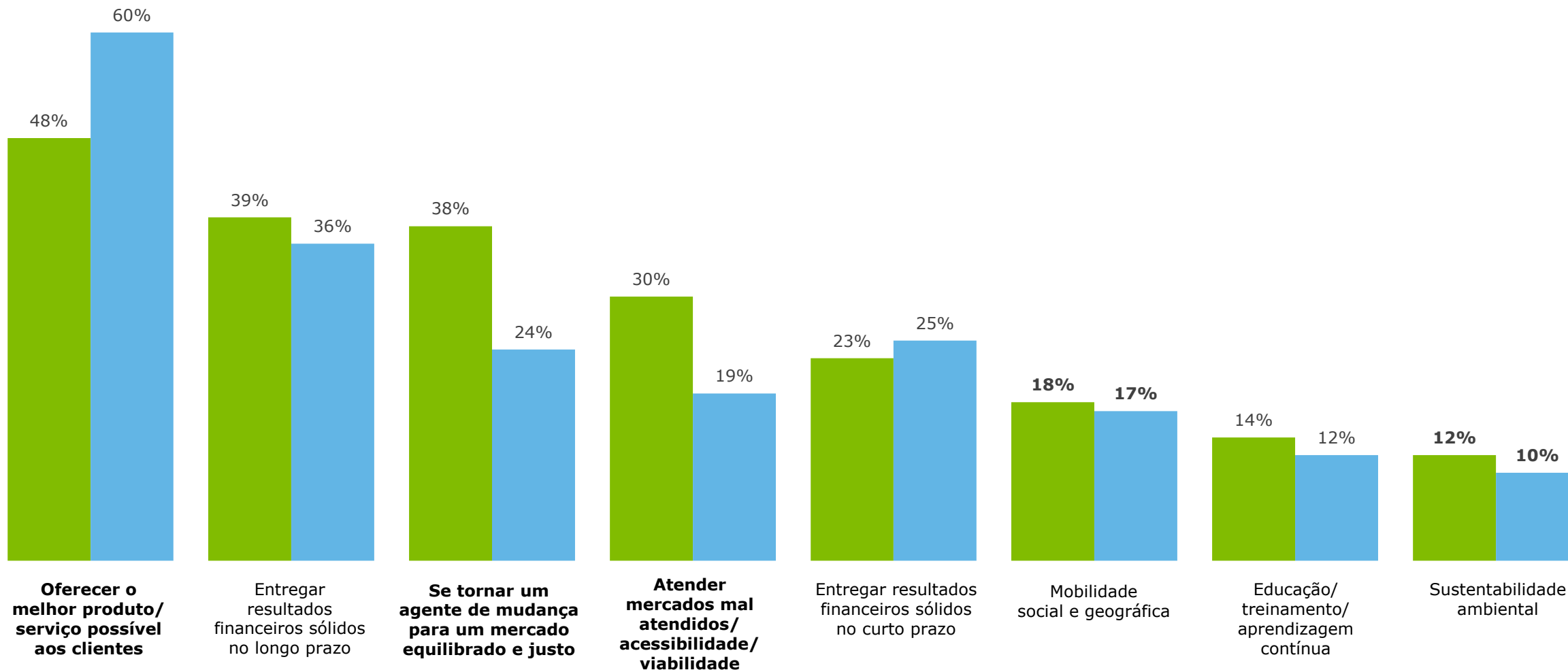
- **Mais otimistas com o futuro da sociedade:**  
Os brasileiros estão mais otimistas com a sociedade que será criada a partir da Revolução Industrial 4.0, com 93% dos participantes indicando essa tendência, contra 87% entre os executivos da amostra global da pesquisa. Eles acreditam que Indústria 4.0 conduzirá à igualdade social e à estabilidade econômica.
- **Mais confiança no papel de empresas abertas:**  
A maioria dos executivos da amostra global acredita fortemente que os negócios — tanto as empresas de capital aberto (74%) quanto as privadas (67%) — terão um papel dominante da sociedade; os governos ficam em segundo plano. Os brasileiros estão ainda mais confiantes no papel das empresas abertas (87%).
- **Mais influência sobre as questões sociais:**  
Os participantes brasileiros acreditam que suas organizações são mais capazes de influenciar em questões sociais do que os executivos globais.



# Impacto Social

**Em que nível sua organização se considera capaz de influenciar as seguintes questões?**  
(Entrevistados que responderam “em um nível significativo”)

■ Brasil ■ Global



# Estratégia

- **Mais atenção ao impacto nos talentos e na sociedade:**

Os executivos brasileiros não estão muito focados em discutir novos modelos de negócios e produtividade, se comparados aos entrevistados da amostra global do levantamento. Porém, estão mais inclinados a discutir questões sobre talentos, RH e o impacto que novas soluções terão na sociedade.

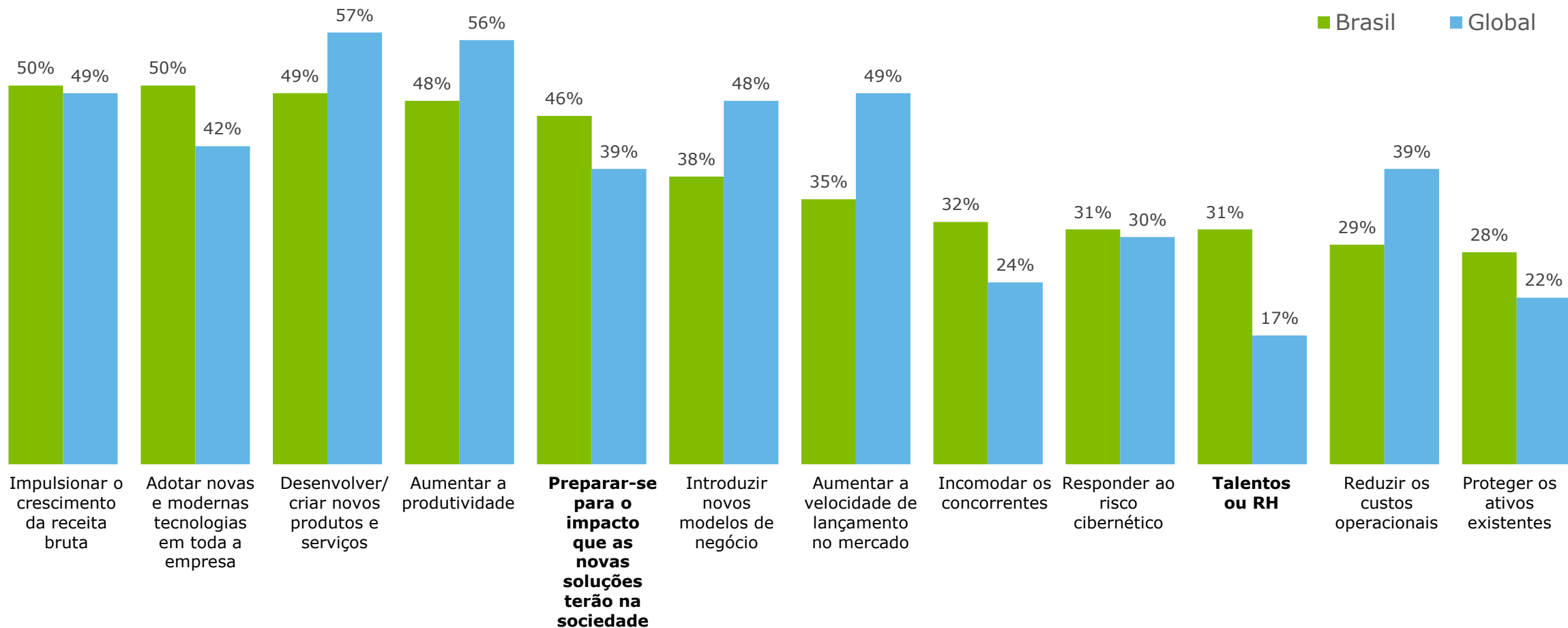
- **Mais preocupação com a segurança cibernética, menos com geopolítica:**

Ao olhar para as áreas que mais impactarão suas organizações nos próximos cinco anos, os executivos brasileiros estão mais preocupados com os riscos cibernéticos, em relação à média dos executivos globais, mas estão menos preocupados com a estabilidade geopolítica.



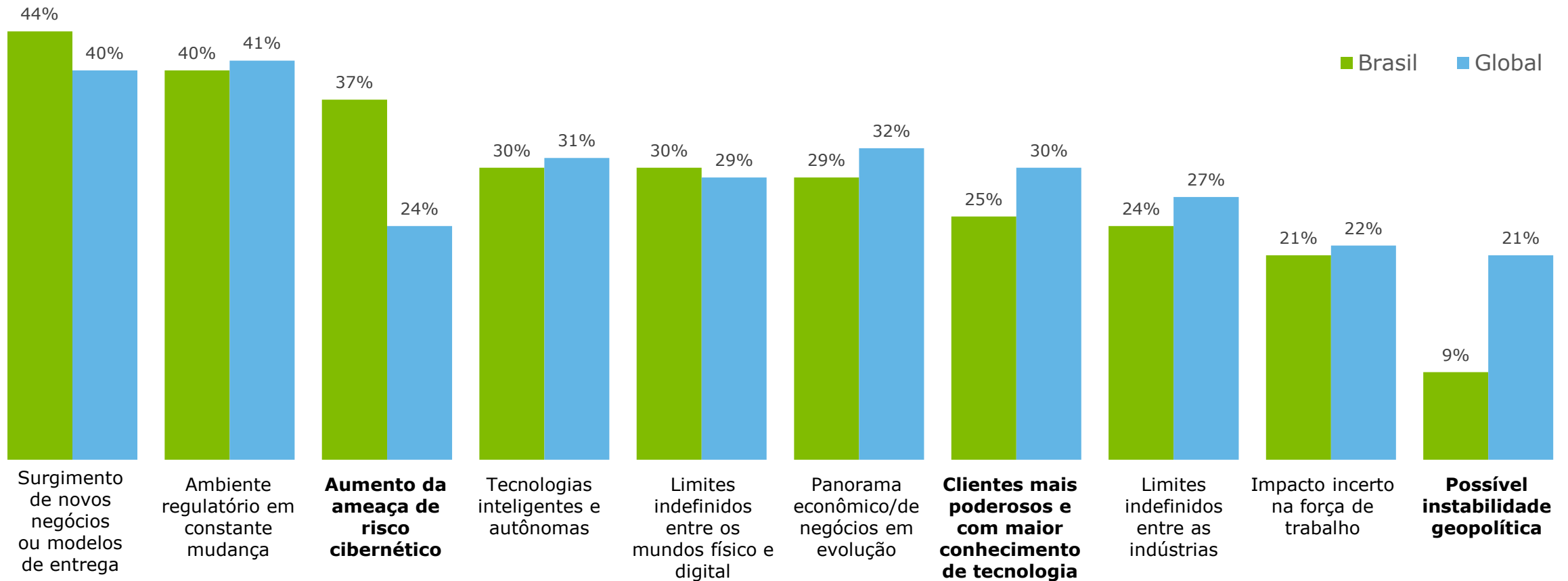
# Estratégia

No decorrer de um ano, quais tópicos sua empresa discute mais frequentemente?  
(Até 5 opções)



# Estratégia

**Quais das seguintes questões terão o maior impacto em sua organização nos próximos cinco anos?**  
(Até 3 opções)



# Talentos e Força de Trabalho

- **Hora de endereçar mudanças tecnológicas na empresa e nos profissionais:** 31% dos empresários brasileiros indicaram que a força de trabalho é um tópico de discussão frequente, comparado com 17% das respostas de executivos da amostra global – para os quais esse aparece como um assunto menos prioritário. Sem surpresa, 98% dos executivos brasileiros acreditam que estão fazendo tudo o que podem para preparar seus funcionários para a Indústria 4.0 — um dos índices mais altos do mundo.
- **Tendência a empregos de tempo integral:** 60% dos executivos brasileiros acreditam que a tendência é ter funcionários com contratos em tempo integral, ao invés de contratos temporários. Eles também acreditam – mais que seus pares globais – que as leis trabalhistas e contratos atuais continuarão a funcionar (65% versus 44%).

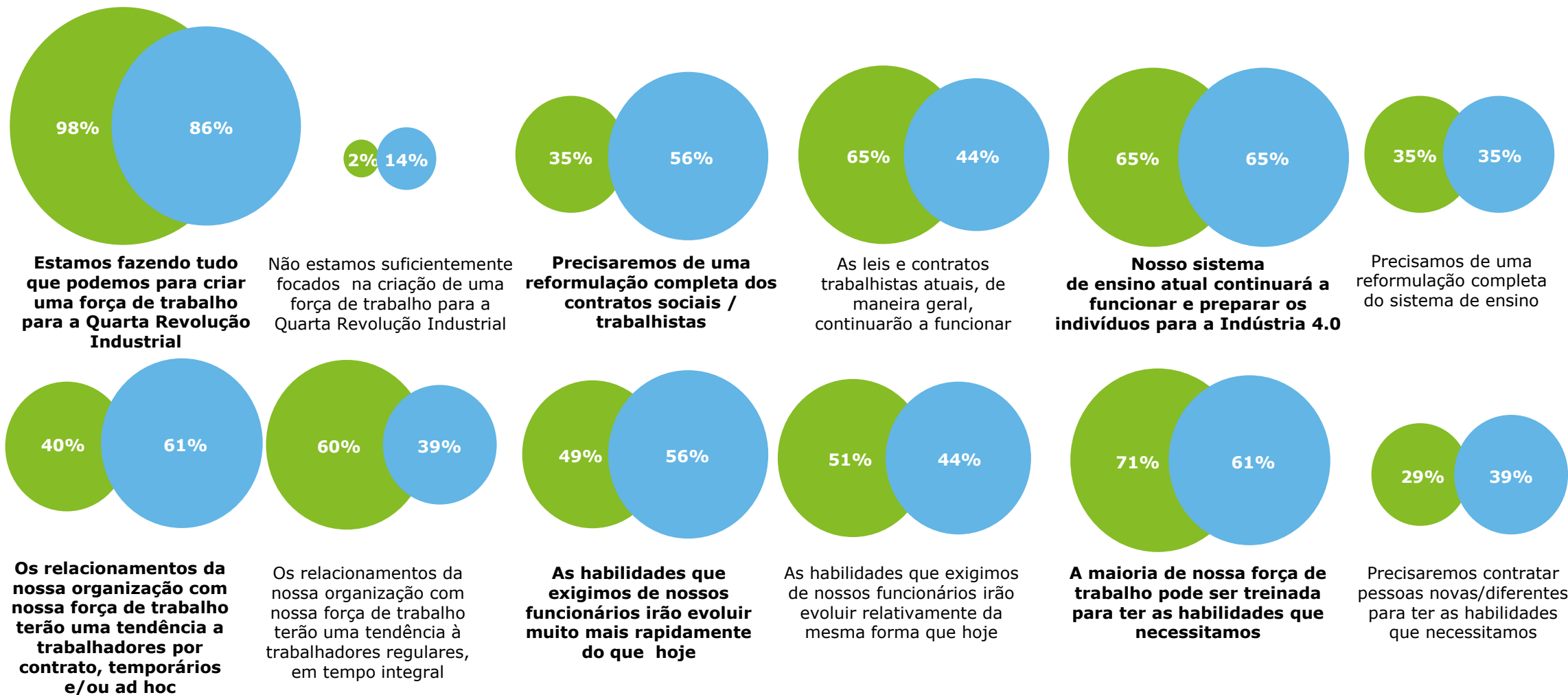




# Talentos e Força de Trabalho

## Qual das seguintes afirmações sobre o impacto da Indústria 4.0 na força de trabalho é mais verdadeira?

(Selecione uma para cada conjunto)



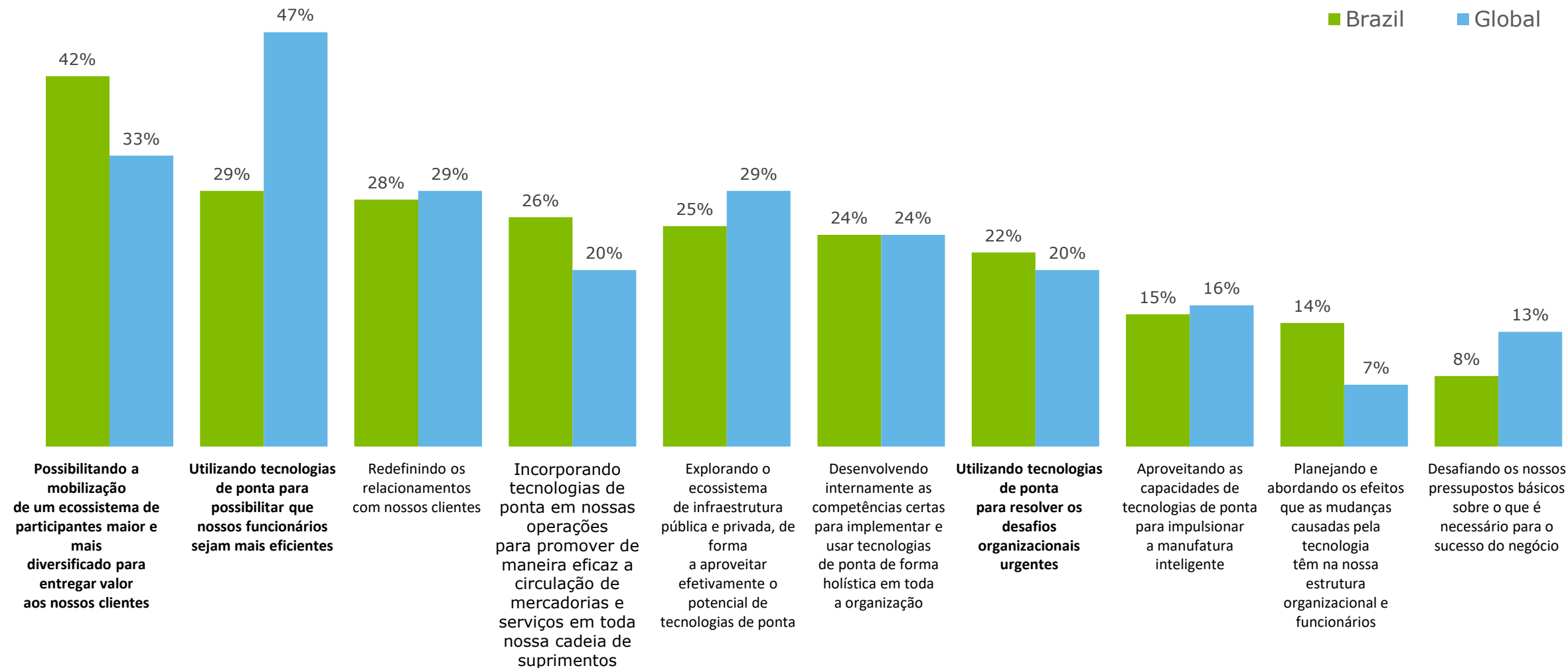
# Tecnologia

- **Tecnologia vista como um grande diferencial:** 39% dos respondentes brasileiros consideram a tecnologia um diferencial competitivo, comparado com 20% obtidos nas respostas globais. Esta variação é importante, pois a abordagem dos executivos quanto à tecnologia parece ser um indicativo de quão preparadas as empresas acreditam estar para a Indústria 4.0 e como elas abordam a adoção de novas tecnologias.
- **Mais dispostos a endereçar desafios de novas tecnologias:** Executivos brasileiros acreditam que estão mais dispostos a endereçar diversos desafios tecnológicos da Indústria 4.0. Por exemplo, 42% dos respondentes acreditam viabilizar um ecossistema com participantes diversos para entregar mais valor aos clientes, contra 33% obtidos nas respostas globais. 22% dos executivos brasileiros afirmam usar tecnologias avançadas para resolver desafios urgentes em suas empresas (contra 20% dos respondentes globais).
- **Tecnologia não é um driver de eficiência dos profissionais:** Apenas 29% dos executivos brasileiros acreditam dominar tecnologias avançadas para ter mais eficiência, comparados a 47% dos executivos globais.



# Tecnologia

**Qual a capacidade da sua organização para enfrentar os seguintes desafios tecnológicos hoje?**  
(Entrevistados que responderam “altamente capaz”)



### **Metodologia**

Esta pesquisa é baseada em uma pesquisa com 1.603 executivos globais — 102 dos quais baseados no Brasil — realizada pela Forbes Insights no segundo semestre de 2017. Os entrevistados representam 19 países das Américas, Ásia e Europa e fazem parte de todos os principais setores da indústria. Todos os entrevistados eram executivos C-level, incluindo CEOs/presidentes (16%), com o restante uniformemente dividido entre COOs, CFOs, CMOs, CIOs e CTOs. Todos os executivos representam empresas com faturamento de US\$ 1 bilhão ou mais, sendo que mais da metade (53%) vem de empresas com faturamento de mais de US\$ 5 bilhões.

### **Sobre esta publicação**

Esta publicação contém apenas informações gerais, e nenhuma das entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, suas firmas-membro, ou suas afiliadas estão, por meio desta publicação, prestando serviços contábeis, financeiros, de investimento, legais, fiscais ou outros serviços ou aconselhamento profissional. Esta publicação não é um substituto para tais aconselhamentos profissionais ou serviços, nem deve ser usada como base para qualquer decisão ou ação que possa afetar suas finanças ou seu negócio. Antes de tomar qualquer decisão ou qualquer ação que possa afetar suas finanças ou seu negócio, você deve consultar um conselheiro profissional qualificado. Nenhuma das entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, suas firmas-membro ou suas respectivas afiliadas serão responsáveis por qualquer perda sustentada por qualquer pessoa que depender desta publicação.

### **Sobre a Deloitte**

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os 263.900 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.